

## INTRODUÇÃO

Este trabalho representa uma etapa de pesquisa, que já vem sendo desenvolvida desde 2010 e que tem por objetivo interpretar a evolução de situações urbanas que se abrigam sobre denominações de políticas públicas urbanas. Optou-se, ao considerar os processos de planejamento urbano, por Habitação de Interesse Social (HIS) como frente de trabalho e, como objeto de estudo, o programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) do Governo Federal.

## OBJETIVOS

O objetivo específico da etapa atual da pesquisa é avaliar a efetividade da implantação dos empreendimentos do PMCMV em Porto Alegre, considerando os processos sócio-espaciais envolvidos mais significativos para as HIS. Para isso elaborou-se um indicador composto por uma série de parâmetros com base, num primeiro momento, em aspectos físico-funcionais e socioeconômicos (de localização, de equipamentos urbanos e indicadores do Censo) que pudesse servir de ferramenta auxiliar específica para essa análise.

## METODOLOGIA

Após ter sido identificado e georeferenciado todos os empreendimentos do PMCMV aprovados (até fevereiro de 2013) foi realizada uma série de análises espaciais via software GIS, utilizando o banco de dados próprio da pesquisa. As seguintes análises foram realizadas: a) Distância relativa e absoluta entre o empreendimento e o ponto central escolhido; b) Número de escolas de ensino fundamental e médio dentro dos raios de abrangência estabelecidos; c) Número de unidades básicas e centros de saúde dentro dos raios de abrangência estabelecidos; d) Condições socioeconômicas do setor censitário onde se localiza o empreendimento. Esses valores serviram de parâmetros, para os quais foram atribuídos pesos específicos, que resultaram em quatro principais indicadores. Por sua vez, o indicador final engloba todos eles.

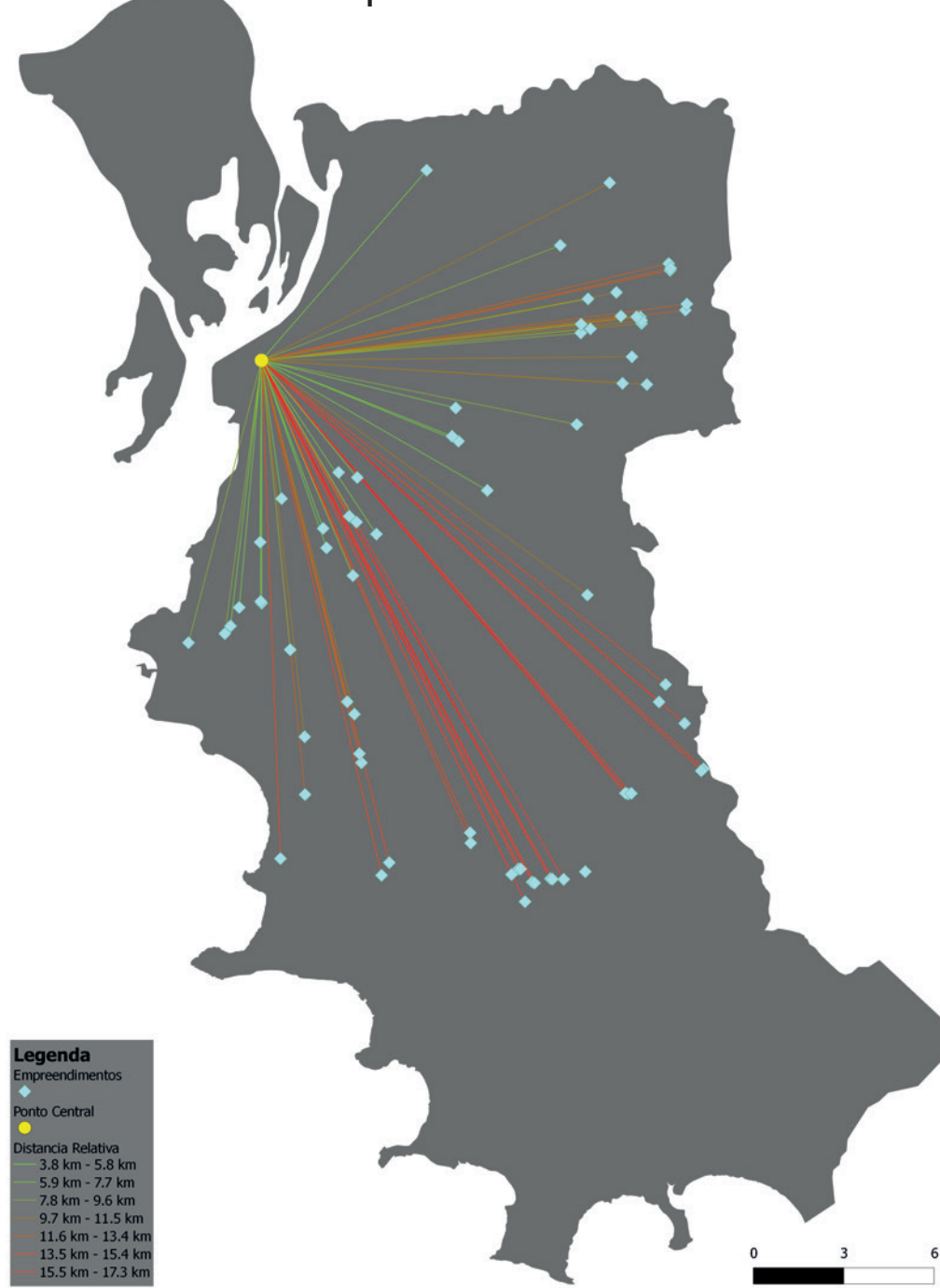
## RESULTADOS

Os empreendimentos com melhores resultados no indicador final se encontravam numa distância relativa média de 6km do centro, os resultados medianos 11km e os piores 16km. O melhor resultado se localiza a apenas 5km do centro e o pior a mais de 16km. Esses resultados reforçam o que já havia sido observado nas etapas anteriores da pesquisa: que a maior parte dos empreendimentos está sendo realizado em áreas periféricas da cidade, regiões com carência de infraestrutura e equipamentos urbanos e onde já existem uma série de problemas sociais como violência, baixa renda e baixa escolaridade.

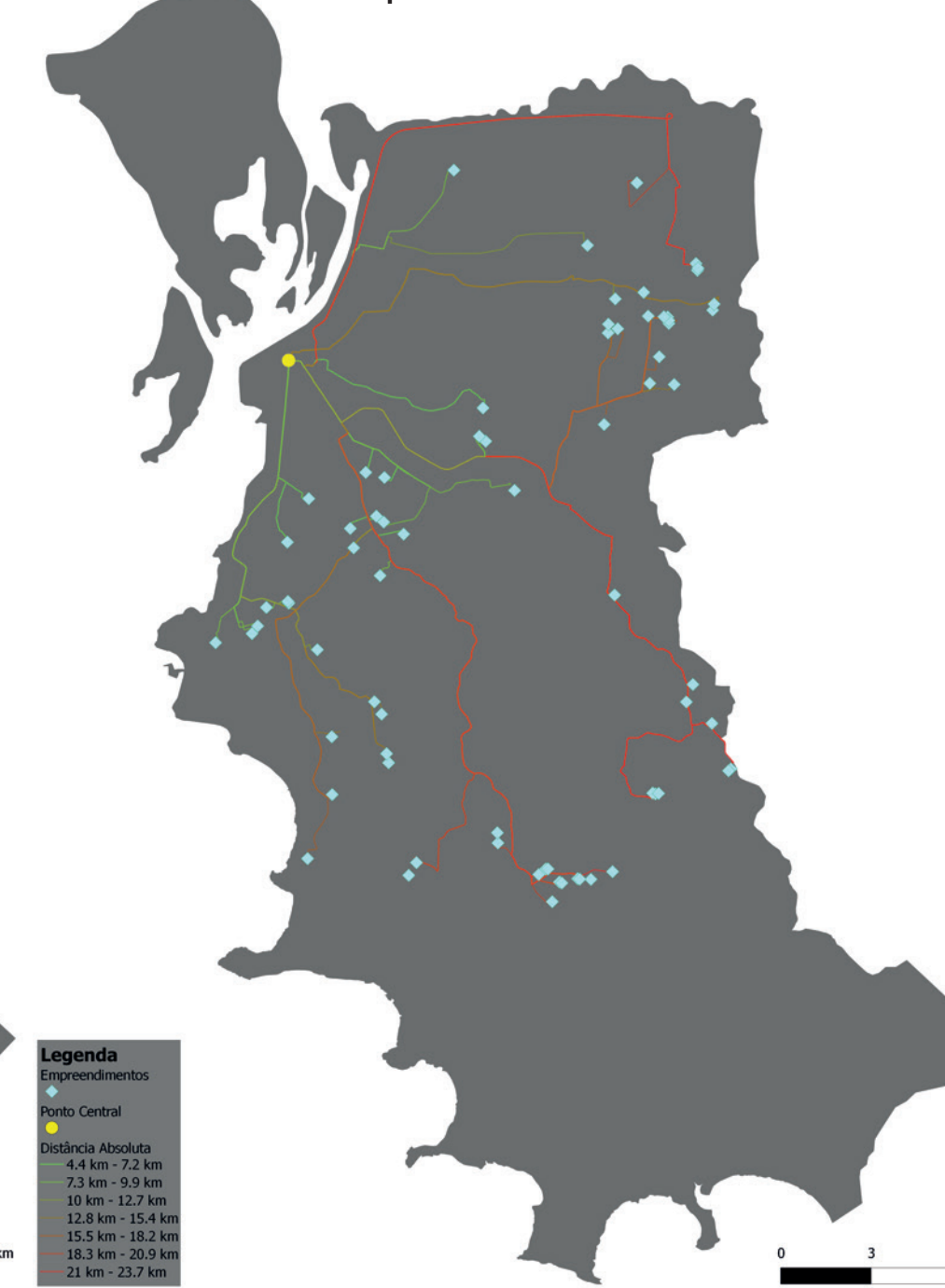
## CONCLUSÃO

A falta de uma política pública urbana nesse setor e o uso de programas como o PMCMV na tentativa de conter a crise habitacional, acaba gerando um número enorme de empreendimentos de baixa eficiência (como HIS), pois na realização desse processo está sendo ignorando âmbitos estruturais, morfológicos e paisagísticos plurissistêmicos.

Distância relativa entre os empreendimentos e o ponto central.



Distância absoluta entre os empreendimentos e o ponto central.



Escolas de ensino fundamental nos raios de abrangências de 500m e 1km



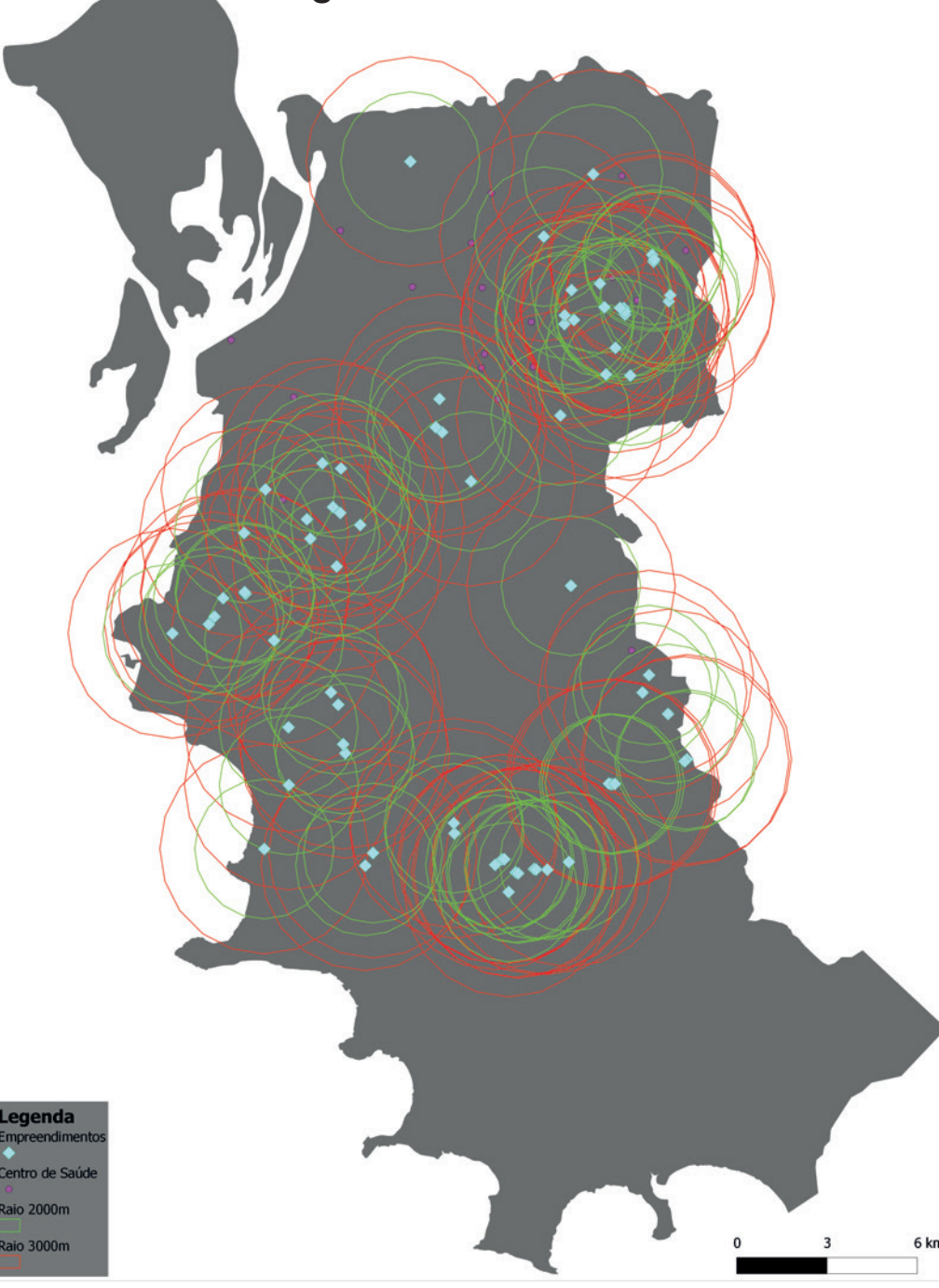
Escolas de ensino médio nos raios de abrangência de 1km e 2km



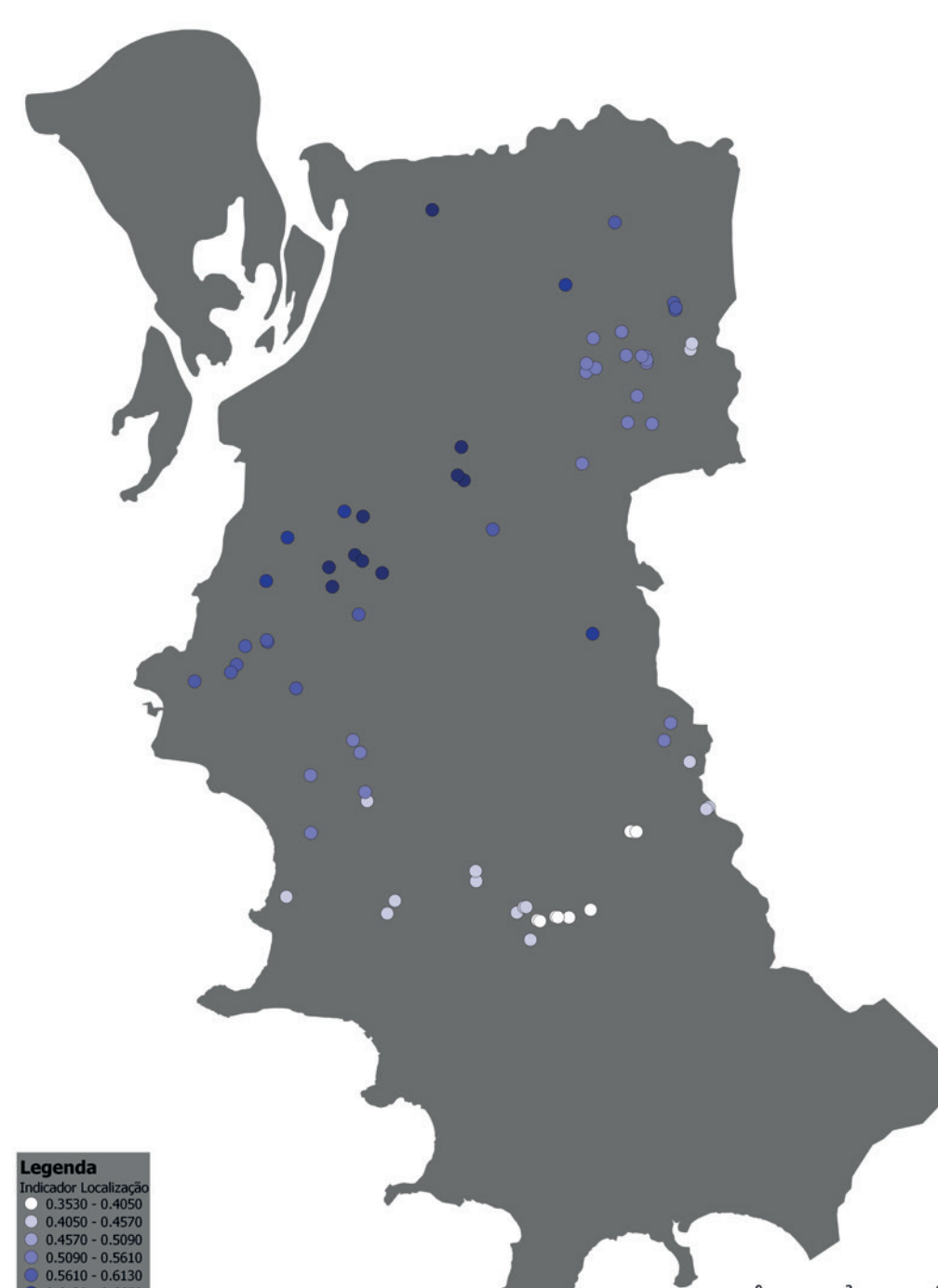
Unidades básicas de Saúde nos raios de abrangência de 1km e 2km



Centros de Saúde Municipais nos raios de abrangência de 2km e 3km



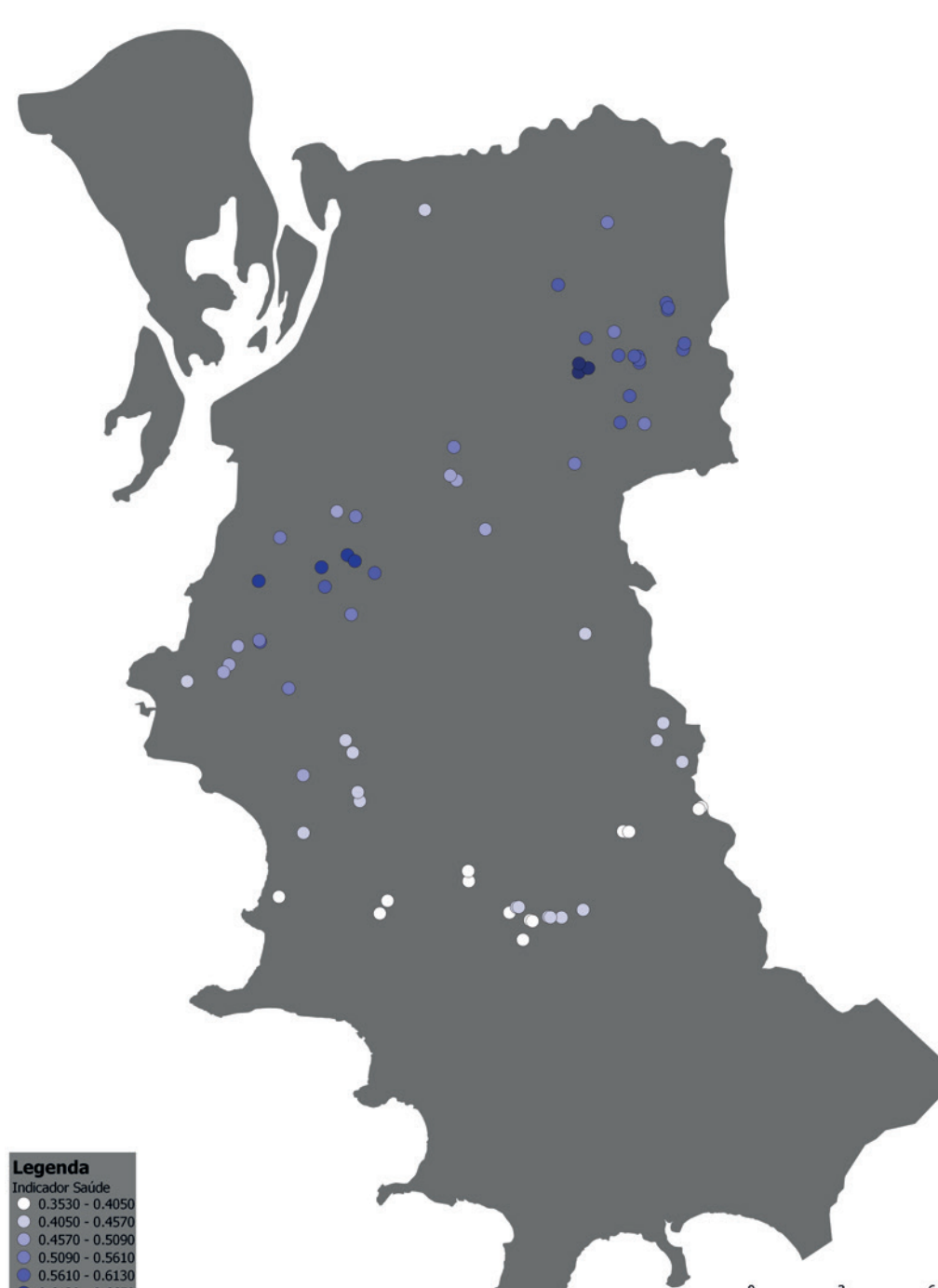
Indicador de localização



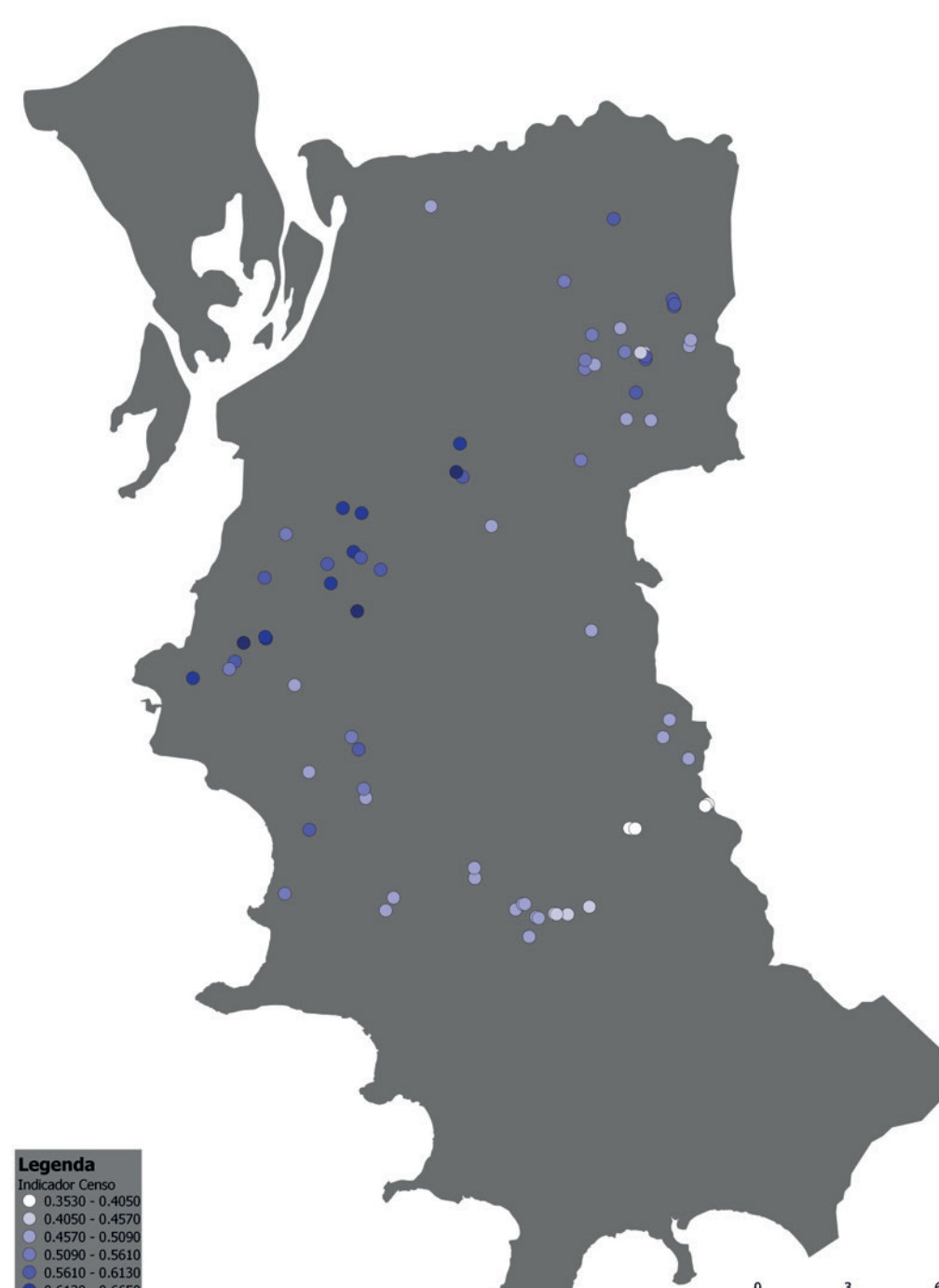
Indicador de Educação



Indicador de saúde



Indicador socioeconomico



Indicador final



Mapa Síntese - Melhor e pior resultado

